



HOMEOPATIA EM CÃES SENIS

MARIA LUIZA DE SOUSA BARBOSA; FERNANDA GALEGO OSZTER

Introdução: A senescência em animais de companhia remete um organismo sob o efeito acumulativo, gradual e progressivo. As pernas pesam, o estilo de vida muda, contudo há o declínio físico. Utilizando a Homeopatia como a arte da ultra diluição obtemos uma variável dependente da harmonia vital para um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Comparar a ação de medicamentos homeopáticos na melhora de tarefas cognitivas e locomotoras em cães senis vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) em casos agudos e crônicos. **Materiais e métodos:** Foram acompanhados 8 casos de cães, de ambos os sexos, entre eles poodle, pointer inglês, pastor alemão e sem raça definida, de 13 a 18 anos, divididos em dois grupos agudo e crônico (sequelas), com quatro cães em cada grupo e os medicamentos ministrados foram: Rhus toxicodendron 6 cH; Baryta muriática 30 cH; produzidos segundo a Farmacopeia Brasileira Homeopática. Os animais passaram pela primeira avaliação, após 24 horas e depois de 7 dias. **Resultados:** A princípio houve reconhecimento do problema, repertorização digital homeopática e leitura da matéria médica. Após a medicação, foi observado aumento dos estímulos cognitivos e melhora da condição de equilíbrio, alinhados a melhor ambulação. Na locomoção total nos quadros agudos, o retorno dos movimentos foi de 100% em quatro animais, 24 horas após a primeira dose de Rhus toxicodendron 6 cH, duas vezes ao dia durante 7 dias, mantidos posteriormente com Baryta carbonica 30 cH, uma vez ao dia durante 30 dias. O grupo crônico recebeu os mesmos medicamentos, com a mesma potência e frequência e os resultados apareceram ao sétimo dia de tratamento. Não foram observados análises de exames complementares para efeitos significância do tratamento sobre a senilidade, devido a restrições financeiras. **Conclusão:** A homeopatia como única opção de tratamento é capaz de restabelecer as tarefas cognitivas e locomotora dos animais senis vítimas de AVC, com variáveis dependentes dos resultados mediante ao tempo de evolução da doença e severidade do quadro.

Palavras-chave: **EPISÓDIO; GERIATRIA; GERONTOLOGIA; SENESCÊNCIA; ULTRA DILUIÇÃO**